

GUARANÁ, Carlos Vinicius Pacheco dos Santos *et al.* Avaliação da competência de estudantes de medicina em identificar riscos à segurança do paciente através de simulação. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v.43, n.1 suppl 1, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20180238>

## RESUMO

**Introdução:** A segurança do paciente (SP) está entre os principais temas discutidos pelos profissionais da área de saúde em todo o mundo. No Brasil, em 2016, ocorreram mais de 302 mil mortes por eventos adversos evitáveis e 70% eram de causas preveníveis, que custaram mais de 10,9 bilhões de reais. **Objetivo:** Avaliar os conhecimentos, habilidades e atitudes de estudantes do quarto e oitavo períodos do curso de Medicina sobre segurança do paciente por meio de simulação. **Método:** Foi realizado um estudo transversal. A coleta de dados foi feita por meio de dois instrumentos, um com o perfil sociodemográfico e outro a ser preenchido durante a simulação. A simulação ocorreu numa sala de laboratório preparada para reproduzir um cenário hospitalar. Foram planejados pelos pesquisadores seis riscos a serem identificados no cenário durante o tempo de sete minutos. Os dados foram analisados com uso do Epi-Info 7.1. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição. **Resultado:** Participaram do estudo 42 estudantes, sendo 24 do quarto período e 18 do oitavo. Nenhum estudante identificou todos os seis riscos. No geral, os alunos apresentaram baixo desempenho, tendo identificado em média de dois a três riscos à segurança do paciente. O risco de administração de medicação equivocada foi percebido por 34 estudantes (81%); a falta de identificação por 15 (36%); o risco de quedas por 11 (26%); problemas de higienização das mãos por 6 (14%); o risco de procedimentos cirúrgicos equivocados por 3 (7%) e o risco de lesões por pressão não foi identificado por nenhum estudante. Três riscos adicionais não planejados pelos pesquisadores foram identificados pelos estudantes, com predomínio de identificação de dois riscos por estudantes do oitavo período. **Conclusão:** Os estudantes apresentaram pouca competência em identificar riscos à segurança do paciente. Contudo, demonstraram melhor desempenho ao longo do curso, revelando quão importante é trabalhar a segurança do paciente já nos primeiros anos de graduação.

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente, Treinamento por Simulação, Estudantes de Medicina, Educação Médica.